



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Como implementar a proibição total do cigarro electrónico?**

Divulgou, há dias, a Direcção dos Serviços de Saúde o relatório de acompanhamento e avaliação do “Regime de prevenção e controlo do tabagismo” (2018-2020), em que se recomenda, entre outras medidas, a proibição da importação de cigarros electrónicos; o aumento do imposto sobre os cigarros; a persistência na educação e divulgação dos malefícios do fumo do tabaco; e a promoção e alargamento da eficácia dos serviços de cessação tabágica, o que vai de encontro, de certa forma, às solicitações dos residentes, especialmente ao nível da proibição total do cigarro electrónico, o que merece aplausos. Para o efeito, deve o Governo pôr mãos à obra, quanto antes, traçando planos para a implementação dessas estratégias e para o melhoramento das medidas antitabágicas.

É através da produção e aplicação de leis, bem como da educação e divulgação, que o Governo encoraja a cessação tabágica e promove os trabalhos de controlo tabágico. Segundo as conclusões do referido inquérito, a taxa de consumo de tabaco em 2019 baixou 33,7 por cento comparativamente com o período de antes da entrada em vigor da nova lei de controlo do tabagismo em 2011, estando, portanto, reunido o requisito, em termos de controlo tabágico, recomendado pela Organização Mundial de Saúde, o que mostra que Macau tem ganhado, neste aspecto, muitos avanços. Se bem que o número de consumidores de tabaco entre adolescentes tenha baixado, a verdade é que, nos últimos anos, não poucos jovens passaram a ser consumidores de cigarros electrónicos, uns atraídos pelas suas encantadoras embalagens, outros pelos seus aditivos vitamínicos ou pelos sabores a frutos ou ainda pela sua divulgação como forma para a cessação tabágica. Segundo algumas informações



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

internacionais, em termos de produtos tabágicos, os jovens preferem mais os cigarros electrónicos do que os convencionais e muitos acabam por consumi-los em sua substituição. Segundo o inquérito sobre o consumo tabágico entre os jovens de Macau – 2015, a taxa de consumo de tabaco convencional entre os jovens de 13 a 15 anos era de 2,7 por cento, e a de cigarros electrónicos, de 2,6 por cento, o que significa que este já está em voga entre os jovens. A situação é alarmante.

Refere-se ainda no relatório a situação sobre o consumo de cigarros electrónicos e a venda de produtos tabágicos, através da Internet. Os malefícios do cigarro electrónico já despertaram a atenção dos residentes, havendo, portanto, necessidade de o regulamentar, quanto antes, no sentido de eliminar com medidas eficazes os seus malefícios para a sociedade, especialmente para os jovens.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Como é que vai o Governo implementar as medidas antitabágicas recomendadas no relatório de acompanhamento e avaliação do “Regime de prevenção e controlo do tabagismo” (2018-2020)? Quando é que vai definir o respectivo plano para reforçar as correspondentes medidas?
2. Com o célere desenvolvimento do cigarro electrónico, são cada vez mais profundos os seus efeitos para os jovens, havendo, portanto, necessidade de proibir, quanto antes, a sua importação e reforçar as fiscalizações sobre a sua divulgação na Internet para cortar o meio de contacto dos jovens. Para além de proibir a sua importação, vai o Governo ponderar a hipótese de proibir o seu consumo em todos os recintos públicos?

23 de Abril de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lam Lon Wai**